

ATA DA (51ª) QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA LUTERPREV - ENTIDADE LUTERANA DE PREVIDÊNCIA PRIVADA (primeira reunião de 2006) - DATA, HORA E LOCAL - Realizada no dia 29 de março de 2006 (quarta-feira), às 09:15 h, em segunda chamada, na sede da Comunidade Evangélica de Porto Alegre-CEPA, Paróquia Matriz, sito à Rua Senhor dos Passos, 202, 1º andar, na cidade de Porto Alegre RS. **INSTALAÇÃO E QUORUM** - O Presidente do Conselho Deliberativo, Ulrico Sperb, instalou a reunião e realizou a saudação inicial a todos os presentes. Ato contínuo, leu as senhas diárias para o dia e observou a presença da Diretoria Executiva e comunicou a ausência da assessoria jurídica – Dr. Felipe Duarte Leques - e convocou a mim, Everson Oppermann, para lavrar a ata. Constatado o cumprimento dos dispositivos estatutários para convocação da mesma, justificou ainda as ausências dos conselheiros que não puderam comparecer, bem como a presença mínima exigida, conforme Lista de Presenças, e passou em seguida à **ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES** -

1 - RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA - A Diretoria Executiva apresentou os seguintes relatórios: **1.1 - Do Diretor GERAL e de Riscos: a) Análise da performance patrimonial e financeira 2004/2005:** Em receitas de contribuições, LUTERPREV cresceu **47,88%**. Comparativamente, a indústria de previdência complementar cresceu 3,9%. As despesas administrativas tiveram variação de **27,89%**. Se mantida, além de apropriada estrategicamente, essa relação **aumento faturamento/diminuição das despesas** permitirá resultados **operacionais** positivos nos exercícios seguintes. O ano de 2005, apresentou **volatilidade** de curto prazo na precificação do investimentos indexados ao IGP-M que têm vencimento no longo prazo (o chamado **risco de mercado**) tendo provocado redução da receita financeira em **-52,57%**. De qualquer sorte, dada a deflação ocorrida no ano, a performance financeira do conjunto dos investimentos foi adequada e **satisfeza as necessidades atuariais que são igualmente indexadas ao IGP-M**. Dada a continuidade da queda das taxas de juros praticada pelo governo, cuja tendência deve ser mantida, mesmo com a troca de comando no Ministério da Fazenda, está havendo a recuperação (previsível) da precificação dos papéis indexados ao IGP-M, melhorando-se sensivelmente as receitas financeiras nos 2 primeiros balancetes desse ano, revertendo-se o quadro deficitário contábil. No balancete de fevereiro/06, o **superávit acumulado é da ordem de R\$ 699.566,59**. **b) Análise da performance financeira dos investimentos em 2006:** No plano de aposentadoria FGB, a rentabilidade das cotas dos investidores (de 01.01.2006 a 01.03.2006) foi de 1,86 % e, no Plano PRGP, de 1,55 %. O FI WESTLB PRGP LUTERPREV, no mesmo período, **rendeu 5,14%**. A diferença entre a rentabilidade mínima assegurada e a performance do FI, será distribuída entre os participantes do PRGP, em 31.12.2006. Quanto ao plano FGB que não é mais comercializado, em função da constituição permanente da **Provisão de Insuficiência de Contribuições – PIC**, que trabalha com a hipótese das diferenças de expectativas de sobrevivência entre a tábua atuarial AT 49 – usada pela LUTERPREV em seu plano de aposentadoria - e AT 2000 recomendada pela SUSEP, cuja exigência foi estabelecida a partir de 2003, foi “distribuído excedente financeiro”, tanto de benefícios concedidos, quanto de benefícios a conceder, no valor de R\$ 574.509,31 para fazer frente à essa exigência sem que se repasse esse custo ao consumidor. Dado que nossa gestão é de longo prazo e indicial, mesmo considerando a má performance financeira em 2005, optou-se, por unanimidade, pela **continuidade da atual alocação dos recursos** que tenham como benchmark o IGP-M + 6% aa. Em função do incremento dos negócios, foi autorizada a aquisição do conjunto 801, do Ed. Grand Plateau, sito à Av. Carlos Gomes, 1550 – Porto Alegre/RS, para uso próprio da administração, cujo patrimônio será dado em garantia das reservas técnicas junto à Susep. **1.2 - Do Diretor de Gestão Processual:** a) Foi apresentado o **relatório das despesas correntes de 2005 e 2006**. Foram comparadas as seguintes relações: % de Despesas Administrativas x % Receitas de Contribuições X % Receitas Financeiras x % Total de Receitas. Ficou estabelecido um sistema de medição com **indicadores de desempenho** visando conjuntura com taxa de juros mais baixa. **b) Realizou-se leitura de atas** das reuniões realizadas pelo **Conselho Fiscal** – os conselheiros comentam que as práticas adotadas estão de acordo com as normas contábeis vigentes no País e que os controles internos implantados e a implantar sugerem segurança/confiabilidade e recomendam a aprovação do balanço. **c) Parecer da Auditoria Independente** relativo ao 2º semestre de 2005. Tendo sido enviado anteriormente, foi apresentado o **balanço patrimonial** encerrado em **31/12/2005**. Colocado em votação, após análise e conhecimento dos pareceres do conselho fiscal e da auditoria independente, o mesmo foi **aprovado**, por unanimidade. O **resultado deficitário de R\$ 973.205,28** foi lançado em conta contábil própria de resultado acumulado com a consequente **diminuição do patrimônio líquido da Entidade**. Desse **déficit contábil, 89,90%** ou exatos R\$ 874.766,62, tem **origem na Provisão de Insuficiência de Contribuições – PIC** que trabalha, prudencial e conservadoramente, com a hipótese de haver maior longevidade (sobrevivência dos associados assistidos) além da prevista na tábua atuarial utilizada pela Entidade na ocasião da venda do plano e que orientou a capitalização dos fundos individuais. Essa PIC poderá nunca ser utilizada, em função da experiência própria de sobrevivência da Entidade que poderá ser menor do que a do órgão fiscalizador assume como sendo adequada e da “nova” **Provisão para Despesas Administrativas – PDA**, imposta pela SUSEP ao mercado, para prover a também hipótese da realização de custos não estimados quando dos pagamentos dos benefícios lá no futuro. De acordo com o Estatuto Social da Luterprev **não haverá remuneração aos membros dos conselhos**. A **remuneração total anual da Diretoria ficou estabelecida em R\$ 550.000,00 para o ano 2006, incluindo os encargos**. Referente a Circular No. 249, da SUSEP, há entendimento da Auditoria Externa de que todas as disposições contidas são conhecidas e de domínio da Entidade e que as mesmas já foram implementadas, devendo-se algumas serem melhor documentadas. **d) Reengenharia de Processos:** A partir de abril de 2006, com a contratação do analista de sistemas Rafael Bejar, LUTERPREV dá largada para seu projeto de rever todos seus processos administrativos, visando racionalização organizacional, aumento de produtividade, redução de custos, integração e consistência sistêmica. **1.3 – Do Diretor de Gestão Mercadológica – a) Plano de Marketing e Vendas triênio 2003/2006:** Apresentada a performance final da estratégia de marketing e vendas denominada Luterprev 450 (iniciada 01.04.2003/término 31.03.2006) com estatísticas das características das vendas de todos os planos. A partir do Orçamento de 2006, LUTERPREV está adotando a prática de **exercício empresarial** (diferente do exercício fiscal que termina em 31.12 de cada ano) que começará em 01.04 de cada ano e terminará em 31 de março do ano seguinte. O budget revela as opções estratégicas e esse novo planejamento de marketing e vendas (período de 04/2006 a 03/2009) contemplará, por centro de custos de processos, todas as ações a serem implementadas/monitoradas para o triênio com metas quantitativas e ações de inteligência para auxiliar nas tomadas de decisões, separando-se as ações institucionais das promocionais/mkt de relacionamento. O conselho aprova, por unanimidade, o **plano de negócios** apresentado pela Diretoria. **b) Agência de Comunicação:** Dado novos desafios/localização/especialidade foi comunicado a contratação da agência de comunicação DUPLO M, em substituição a Feeling Comunicação, a quem o Conselho manifesta seu agradecimento pelo trabalho desempenhado nesses últimos 3 anos. **c) Pesquisa B (luteranos não clientes):** Informado os detalhes dos termos/questionário/público para a realização da segunda perna da pesquisa de satisfação/linha de comunicação, desta vez com luteranos não clientes. **d) Projeto de Educação Financeira** – A SETREM de Três de Maio/RS, Colégio Cruzeiro/RIO, Colégio Sinodal Progresso, de Montenegro/RS, Colégio Evangélico Jaraguá, de Jaraguá do Sul/SC, Colégio Teutônia, de Teutônia/RS, Colégio Sinodal do Salvador, Colégio Pastor Dohms, ambos de Porto Alegre/RS, começam a participar do projeto visando sua implantação em 2007. O Colégio Sinodal Rui Barbosa, de Carazinho/RS, solicitou suspensão temporária do projeto, tendo em vista os desafios com a incorporação de uma unidade em Passo Fundo/RS, para onde a coordenadora do projeto

foi transferida.- **3 – DIVERSOS** – Foram aprovados os seguintes itens. **3.1 – ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA** – Em carta SUSEP/DECON/GAB/Nº 1817/05, de 13/12/2005, recebida em 02/01/2006, a SUSEP homologou eleição acontecida em 31/10/2005. O Conselho Deliberativo, em conformidade com a legislação vigente, dá posse legal aos diretores: **Diretor-Geral e de Riscos, Everson Oppermann; Diretor de Gestão Processual, Lauri Otávio Ludwig e Diretor de Gestão Mercadológica, Paulo Ricardo Dienstmann**, sendo **Presidente do Conselho Deliberativo, Ulrico Sperb.**, validando-se retroativamente todos os atos anteriores praticados desde a eleição. **3.2 - Eleição de 1/3 dos Membros dos Conselho Deliberativo e Fiscal em out/2006.** Encaminhada a nominata com sugestões de associados que contemplam o perfil desejado. A Diretoria Executiva e a Presidência estão autorizadas a contatar as pessoas indicadas. **3.3 – Substituto do Presidente** - Em conformidade com o parágrafo único, do artigo 16, do Estatuto Social da Luterprev foi indicado e nomeado o conselheiro **Silvio lung**, brasileiro, solteiro, maior, professor, C.P.F. nº 505.191.580/91 e R.G. nº 3039119999 S.S.P./RS, residente e domiciliado a Rua Epifânio Fogaça, 467, em São Leopoldo/RS. **4 - ATA DA REUNIÃO:** leitura e aprovação. - Às 12:45 h foi encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Everson Oppermann, que li, recebendo a aprovação unânime dos presentes, e que assino juntamente com o Presidente, Ulrico Sperb.